

IV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2014)

ACOLHIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE E DIREITOS HUMANOS DA UFCSPA E FMP (CURSDH)

Autores: Gabriel Silva de Souza¹; Luiz Henrique Severino²;
Márcia Rejane Azuaga Prass³

Orientadoras: Prof.^a Dr.^a Ana Carolina da Costa e Fonseca;
Prof.^a Dr.^a Helena Terezinha Hubert Silva

Instituições: Fundação Escola Superior do Ministério Público – FMP e
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

Apresentar o trabalho desenvolvido no CURSDH, destacando a importância do uso do método de acolhimento e escuta qualificada no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade. Foi criado um espaço com estrutura apropriada, pensado especificamente no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Uma das justificativas para o emprego desta forma de atendimento, realizado por acadêmicos dos cursos de psicologia e do direito, consiste no fato de ela proporcionar que o indivíduo seja considerado em sua totalidade, observando-se o contexto em que ele está inserido. Levam-se em consideração aspectos singulares da sua realidade, buscando fornecer-lhe informações apropriadas. Desse modo, possibilita-se que o próprio indivíduo busque por si mesmo a solução de seus conflitos, conferindo-lhe maior autonomia. O usuário do serviço marca horário por telefone ou por e-mail, sendo atendido pelos bolsistas que passaram por um prévio treinamento de qualificação quanto ao tema. O resguardo dos direitos humanos é missão cada vez maior dos governos e das instituições da sociedade civil, inclusive das Universidades. Nestas, a instauração de Centros Universitários de Referência pode ser uma alternativa oportuna ao acolhimento e à orientação de vítimas de violação de direitos humanos, considerando-se a situação de alta vulnerabilidade em que se encontram. Nesse contexto, foi criado o Centro Universitário de Referência em Saúde e Direitos Humanos (CURSDH), um projeto de extensão em parceria da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) com a Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP). Na atualidade muito se discute a questão do acolhimento, embora tal fato esteja mais

¹ Acadêmico do 8º semestre do curso de Direito da FMP.

² Acadêmico do 5º semestre do curso de Direito da FMP.

³ Acadêmica do 3º ano do curso de Psicologia da UFCSPA

relacionado com o âmbito de estratégia no trabalho em saúde. Acolher significa, entre outras coisas, dar crédito a, dar ouvidos a, tomar em consideração, atender, aceitar. Entretanto, esse conceito, por incorporar as relações humanas, pode ser apropriado por outras áreas de conhecimento que privilegiem essas relações. O acolhimento não necessariamente implica resolução total do problema dos atendidos, mas sim atenção dispensada durante a escuta, identificação de suas necessidades individuais, e orientação qualificada com sugestões para que o próprio atendido seja protagonista em sua história. A violência pode apresentar das mais diversas formas, doméstica, sexual, relações de trabalho, entre outras. As próprias pessoas atingidas podem ter dificuldade em manifestar ou nomear a situação vivida. Portanto, a criação de espaços onde elas possam contar com uma escuta cuidadosa e qualificada se faz presente, e com esse intuito, locais como o CURSDH assumem importância. Percebe-se que quando as pessoas chegam ao Centro, a situação de angústia em que se encontram incorre inclusive em dificuldade de se fazerem entender sobre suas demandas. Porém, ao sentirem-se ouvidas, acolhidas e valorizadas em suas proposições, e apontadas alternativas que lhes devolvem a autonomia sobre suas questões, ainda que estas não sejam resolvidas no local, observa-se uma mudança no comportamento dos atendidos que em muitas vezes chegam a explicitar seu alívio em serem realmente ouvidos. O método de acolhimento e escuta qualificada mostra-se adequado, no momento em que permite o empoderamento do usuário. O acolhimento favorece uma atitude de inclusão, e implica compartilhamento de saberes, em que o objetivo é acolher alguém com responsabilidade e postura humanizada, no que se crê que o Centro esteja cumprindo com seus objetivos. Contudo, observou-se que as pessoas têm expectativa de um caráter mais resolutivo do serviço, embora essa não seja a proposta, visto ser a atividade exercida por acadêmicos impossibilitados de atuar profissionalmente. Percebe-se em muitas pessoas que procuram atendimento, o intento de judicialização de suas questões, e nem sempre é necessário ir por esse caminho, pois alternativas, como mediação de conflitos, por exemplo, poderiam ser eficazes em alguns casos. Quando são apontadas para os atendidos opções para seus conflitos, percebe-se que, além de eles se sentirem ouvidos nesse espaço, é lhes dada a chance de se colocarem como protagonistas da resolução de seus sofrimentos; de modo que, eles possam, efetivamente, saírem munidos de subsídios para buscar soluções para suas dificuldades. Dessa forma, encontram-se razões para que existam mais locais como o CURSDH.

Palavras-Chave: Direitos humanos. Vulnerabilidade. Violação.